

## IMPLICAÇÕES PROVENIENTES DA ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO FAMILIAR

Anete Berenice Schaeffer Strate<sup>1</sup>

Claus Haetinger<sup>2</sup>

**Resumo:** O estudo realizado partiu da hipótese de haver falta de controle financeiro familiar em meio à população. Pesquisas já realizadas pelo IBGE e Telecheque confirmaram que essa situação abrange todo país. Analisando planos de estudos de algumas escolas da região do Vale do Taquari, RS, verificamos a ausência de trabalhos específicos relacionados a este conteúdo. Frente a isso, propusemos à direção do Instituto de Educação Cenecista General Canabarro, em Teutônia, RS, a realização de um curso no qual o problema proposto foi: como as pessoas podem organizar um orçamento familiar compatível com o salário que recebem? Para responder a essa questão foram realizados estudos introdutórios sobre o que é um orçamento familiar, analisadas situações financeiras reais de orçamentos domésticos de três colaboradoras, que forneceram seus dados, situações e objetivos para que se realizasse um estudo sobre suas condições reais, contribuir, planejar e melhorar o orçamento atual dessas voluntárias, e também foi proposto aos estudantes realizarem o seu próprio orçamento. Para auxiliar na elaboração dos orçamentos tanto das colaboradoras quanto dos estudantes, foi explorado o *software* ProFamília.

**Palavras-chave:** Orçamento familiar. Tecnologia no ensino. Educação financeira.

**Texto síntese:** Muitas situações cotidianas refletem a necessidade de preparação do indivíduo. Uma delas é saber lidar com o dinheiro. Constatando frequentes problemas como inadimplência, falta de noção de gastos futuros, comprometimento de toda sobra mensal para parcelas em financiamentos, a não preocupação quanto aos riscos, o consumismo e principalmente as dificuldades que os indivíduos possuem em analisar o seu próprio orçamento, levantamos a hipótese de haver falta de controle orçamentário financeiro familiar em meio à população.

Não sabendo se o problema constatado era local, regional ou mesmo nacional, pesquisamos sobre o tema e obtivemos informações de que situações como essas abrangem todo o país. A pesquisa POF (Pesquisa sobre Orçamento Familiar) realizada pelo IBGE (2002-2003) revela que 85,3% das famílias brasileiras não conseguem chegar até o fim do mês com o que recebem. Segundo Ares (2007), grande parte dessas situações se explica pela inexistência de controle orçamentário. Esse percentual evidenciou que não se trata apenas da classe miserável do nosso país, fator que se confirmou pelo resultado da pesquisa da Telecheque (2009, p. digital) que divulgou que “os brasileiros que ganham de 4 a 6 salários mínimos foram os que mais se endividaram nos meses de novembro e dezembro de 2008”. Esses dados condicionaram a dúvidas como: será que as pessoas possuem a oportunidade de aprender a organizar um orçamento familiar? Será que as escolas ensinam controle orçamentário familiar ou pessoal?

<sup>1</sup> Mestre em Ensino de Ciências Exatas. anetestrategie@universo.univates.br

<sup>2</sup> Doutor em Matemática Pura, Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação do Centro Universitário UNIVATES, Pesquisador e Docente do PPG em Ensino de Ciências Exatas. chaet@univates.br

Analisando os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, (Brasil 2000), bem como planos de estudos de algumas escolas da região do Vale do Taquari, RS, verificamos que não fazem parte dos mesmos, conteúdos referentes à educação financeira. Pensamos como Ares (2004) quando diz:

A linha da prevenção poderá envolver um processo pedagógico de conscientização e assimilação da importância do planejamento financeiro familiar. [...] recomenda-se a introdução, nas escolas, de programas de educação para adolescentes e adultos sobre finanças pessoais, crédito e endividamento, abrangendo, entre outras, a gestão, o planejamento e o orçamento (Ares, 2004, p. digital).

Acreditando, portanto, na importância dessa temática estar inserida numa prática pedagógica, propusemos à direção do Instituto de Educação Cenecista General Canabarro, no município de Teutônia, RS, a realização de um curso de 16 horas para seus estudantes no qual o problema proposto foi: como as pessoas podem organizar um orçamento familiar compatível com o salário que recebem?

O curso foi realizado em duas etapas. A parte inicial, em três encontros no mês de julho (2009) e a final em único encontro, em outubro (2009). O objetivo do trabalho foi orientar a organização de um orçamento familiar visando à percepção da vinculação deste com a melhoria da qualidade de vida.

Inicialmente foram realizados estudos introdutórios sobre o que é um orçamento familiar. Através de apresentação de slides introduzimos o assunto, explanamos e discutimos vantagens da elaboração do orçamento familiar, a importância de alcançar a saúde financeira e mantê-la, a relevância do controle e do planejamento financeiro, além da necessidade de se atentar aos riscos e às possíveis consequências geradas por uma situação financeira negativa, incentivando a prática de realização de economias, sobretudo, direcionando para o caminho a trilhar em busca de melhor qualidade de vida.

Posteriormente foram analisadas situações financeiras reais provenientes de orçamentos domésticos de três colaboradoras, que forneceram seus dados, situações e objetivos para que se realizasse um estudo sobre suas condições reais, bem como contribuir, planejar e melhorar o orçamento atual dessas voluntárias. Dentre os estudos realizados com esses orçamentos, analisamos possibilidades de compra, possibilidades de diminuição de gastos, de assumir compromisso em dívidas, atenção especial aos riscos, da verificação da melhor situação entre financiar ou poupar para comprar à vista, da necessidade de guardar para os imprevistos. Estes estudos, bem como as propostas elaboradas, foram posteriormente repassados às colaboradoras a fim de auxiliá-las no controle e planejamento orçamental. Passados dois meses, foram colhidos os resultados obtidos pelas colaboradoras diante das propostas elaboradas e apresentados aos estudantes no encontro de outubro.

Também durante a primeira etapa do curso foi proposto aos estudantes realizarem o seu próprio orçamento, pessoal ou familiar, para que na segunda etapa relatassem as implicações provenientes dessa elaboração.

Para auxiliar na elaboração dos orçamentos tanto das colaboradoras quanto dos estudantes foi explorado o *software* ProFamília que é um recurso tecnológico freeware desenvolvido exclusivamente para elaboração e análise de orçamentos domésticos. Todavia, cabe destacar que, apesar da utilização desse *software* durante o curso, deixamos livre a escolha do mecanismo para a posterior realização do orçamento.

Após todos os estudos realizados nesta primeira etapa, verificamos também junto aos estudantes qual a opinião destes, frente à importância desse conteúdo estar inserido nos planos de estudos das escolas. Algumas dessas opiniões proferidas foram: “seria interessante colocar este conteúdo nas escolas, pois assim eles aprendem desde cedo a controlar o que ganham e o que gastam, se conscientizando”; “(...) deveria ser disciplina obrigatória, pois há muitos adolescentes que gastam o seu dinheiro à toa”; “Seria uma matéria muito interessante para as escolas, (...) pois com toda certeza não adianta formarmos bom advogados, médicos, arquitetos, ou seja, uma profissão que renda um pouco mais, se eles não souberem administrar seu dinheiro”.

Na segunda etapa do curso, apresentamos os resultados obtidos pelas colaboradoras, verificamos quantos estudantes realizaram o seu orçamento e quais mecanismos utilizaram, e concluímos com os relatos dos estudantes referentes às implicações do curso e da elaboração do orçamento familiar. O envolvimento das colaboradoras resultou na melhoria orçamentária de duas delas. Esse resultado se concretizou a partir da utilização do *software* Profamília e dos estudos e recomendações formuladas a partir das análises de seus orçamentos os quais lhes proporcionaram organização. A proposta da realização do orçamento foi aceita por todos os concluintes do curso. Sendo que desses, 2/3 usaram como mecanismo o *software* ProFamília e 1/3 a planilha Excel. Ou seja, todos usufruíram de recursos tecnológicos. E diante dessa realização surgiram comentários como: “controlar melhor o dinheiro, analisar os gastos obtidos, verificar no que estamos gastando, incentivou a fazer o orçamento familiar”; “aprendi a importância de controlar onde vai o nosso dinheiro. É bom fazer um orçamento para não se assustar no final do mês”; “que não importa o quanto se ganha, mas sim como se gasta e no que se gasta, que a gente tem que saber administrar.”

Destacando a importância da educação financeira e a acuidade que é saber lidar com o dinheiro para cuidar das finanças pessoais, projeta-se um olhar para a desenvoltura do aprendiz às necessidades cotidianas. Segundo Espírito Santo (2009):

O tema Economia Doméstica é tão importante, que deveria merecer atenção especial da sociedade, e ser matéria no plano de aula nos estabelecimentos de ensino fundamental, com o objetivo de formar um perfil de economistas e aprendizes de controladores do orçamento familiar, nas crianças e adolescentes (futuros gestores do lar) (Espírito Santo, 2009, p. digital).

Entendemos que a proposta apresentada sob uma prática pedagógica pode também vir a servir de apoio a outros educadores e escolas que acreditarem nesse valor. O detalhamento completo das atividades desenvolvidas pode ser visto em (Strate, 2010).

### Referências:

- ARES, Benigno. **O Orçamento do Brasileiro**. Terra/financenter. Mai. 2004. Disponível em: <[http://financenter.terra.com.br/Index.cfm/Fuseaction/Secao/Id\\_Secao/1164](http://financenter.terra.com.br/Index.cfm/Fuseaction/Secao/Id_Secao/1164)>. Acesso em: 29 de junho de 2009.
- ARES, Benigno. **Você sabe quanto gasta?** Terra/financenter. Nov. 2007. Disponível em:<[http://financenter.terra.com.br/Index.cfm/Fuseaction/Secao/Id\\_Secao/1626](http://financenter.terra.com.br/Index.cfm/Fuseaction/Secao/Id_Secao/1626)>. Acesso em: 29 de junho de 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM)**. 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 15 de maio de 09.
- ESPÍRITO SANTO, Agnaldo do. **Economia Doméstica: Solução Para Melhoria Da Qualidade De Vida**. 2009. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/credito-artigos/economia-domestica-solucao-para-melhoria-da-qualidade-de-vida-1097354.html>> Acesso em: 19 de outubro de 2009.
- GATES, Gill. **ProFamília Personal 4.5**. Disponível em: <<http://www.logsoft.com.br>>. Acesso em: 15 abr. 2009.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa de Orçamentos Familiares: Perfil das despesas no Brasil. 2002-2003**. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2002\\_2003perfil/pof2002\\_2003perfil.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2002_2003perfil/pof2002_2003perfil.pdf)>. Acesso em 15 abril de 2009.

MICROSOFT OFFICE. **Planilha Excel.** Disponível em: <<http://office.microsoft.com/pt-br/default.aspx>> Acesso em: 10 jun. 2009. de Janeiro, Nov/dez 2007.

STRATE, Anete B.S. **Implicações provenientes da elaboração de um orçamento familiar.** Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas, Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, RS. Orientação: Claus Haetinger, 2010. (Em breve disponível na Biblioteca Digital da UNIVATES, <http://www.univates.br/bdu>).

TELECHEQUE. **Pesquisa revela que Brasileiros que ganham entre 4 e 6 salários são os mais inadimplentes.** Salário mínimo. 29 jan. 2009. <<http://www.salariominimo.net/2009/01/29>> Acesso em: 15 de junho de 2009.